PROPOSTA

Reunião de Câmara de 05-02-2020

"Criação da Escola Profissional de Restauração, Hotelaria e Turismo de Lagos"

Considerando que:

1. A AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, refere que há investimentos a serem travados por falta de mão-de-obra e estima que a restauração e bebidas e o alojamento turístico precisem de cerca de 40 mil novos trabalhadores. (https://www.dn.pt/dinheiro/restauracao-e-alojamento-querem-40-mil-trabalhadores-9023155.html);

2. Numa notícia do Sul Informação, a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), denunciou que a falta de mão-de-obra, «em quantidade e qualidade para responder às necessidades empresariais do setor hoteleiro e turístico», é «um dos maiores problemas estruturais do Algarve na atualidade. (https://www.sulinformacao.pt/2018/07/falta-de-mao-de-obra-na-hotelaria-e-turismo-e-problema-estrutural-do-algarve/);

3. Em entrevista ao Correio de Lagos no dia 27-01-2020, Elidério Viegas ***presidente da Direção Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve*** (AHETA) refere o seguinte "Estima-se que a hotelaria do Algarve necessite entre 3 a 4 mil trabalhadores para satisfazer as carências existentes" (https://www.correiodelagos.online/artigos-em-destaque/eliderico-viegas-presidente-da-direccao-associacao-dos-hoteis-e-empreendimentos-turisticos-do-algarve-em-entrevista-ao-correio/);

4. Existem outros problemas que impedem que existem condições, que estão perfeitamente identificadas, para dar resposta às necessidades de mão-de-obra no sector da Hotelaria e Turismo no Algarve e consequentemente também na nossa Autarquia, que são a falta de habitação a custos controlados, a falta de fogos para arrendamento e ainda a falta de formação profissional nesta área;

5. Relativamente à construção de fogos a custos controlados e ainda ao mercado de arrendamento a Câmara Municipal de Lagos entende construir nos próximos anos fogos para minimizar esta lacuna;

6. No que concerne às ofertas formativas no Algarve, nomeadamente nas Escolas afetas ao Turismo de Portugal, sitas em Faro, Portimão e Vila Real de S. António (https://escolas.turismodeportugal.pt/escola/algarve/) (https://escolas.turismodeportugal.pt/escola/portimao/) (https://escolas.turismodeportugal.pt/escola/vila-real-de-santo-antonio/), embora com uma oferta formativa importante como se pode constatar, consultando os sites das respetivas Escolas, as mesmas são claramente insuficientes para dar resposta ao mercado de trabalho. Esta situação também afeta as empresas sitas no nosso Concelho;

7. Segundo o Sul Informação "A taxa de empregabilidade dos alunos formados nas escolas do Turismo de Portugal subiu para 90%, de acordo com o Estudo de Inserção Profissional relativo a 2017, tendo sido atingido o índice mais elevado dos últimos dez anos" e "Os cursos que registam maior empregabilidade são o de Técnicas de Cozinha/Pastelaria (94%) e o curso de Gestão Hoteleira em Restauração e Bebidas (95%). Dos alunos empregados, 88% estão a desenvolver atividade no setor do turismo, sendo que 90% ficaram colocados no mercado de trabalho em menos de três meses" (https://www.sulinformacao.pt/2018/06/estao-abertas-as-candidaturas-para-as-escolas-do-turismo-de-portugal/);

8. Existem outras ofertas formativas em Escolas fora do âmbito do Turismo de Portugal, nomeadamente e como exemplo, entre outras, o caso da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, que se expandiu recentemente para Póvoa de Santa Iria com a abertura de uma nova Escola, onde podemos constatar no seu site Institucional (http://www.ephtl.edu.pt/index.php), que esta Entidade Escolar tem apoios e parcerias com muitas Entidades Nacionais nomeadamente Lisboa 2020, Portugal 2020, União Europeia- Fundo Social Europeu, a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP), DGESTE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e da República Portuguesa (Educação). Esta Escola tem a particularidade de ter as inscrições nos cursos gratuitas (http://www.ephtl.edu.pt/inscricao.php);

9. O nosso Município tem uma oferta a nível de formação nesta área, nomeadamente no Agrupamento de Escolas Gil Eanes (https://aegileanes.pt/images/site/Oferta_Formativa/ano_letivo_2019_2020/Flyer-Tec-Anim-Tur.pdf) que possui um curso Profissional de Técnico de Animação de Turismo, e no Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (http://www.aejd.pt/files/documentos_info/2018_2019/oferta_formativa_AEJD_2019_completo.pdf) que possui 3 cursos profissionais, de dupla certificação, que duram 3 anos letivos e têm uma estrutura curricular organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos ritmos de aprendizagem, nomeadamente os cursos de Técnico de restaurante/bar, Técnico de restauração cozinha/pastelaria e ainda Técnico de turismo. Estas formações profissionais que decorrem há anos nestas escolas, ainda assim são insuficientes face à procura no mercado por este tipo de profissionais;

10. Por outro lado o nosso Município tem como função apoiar quer a educação/formação, quer ainda a atividade económica e consequente os empresários locais e na presente situação deve ter uma visão estratégica sobre esta realidade da falta de profissionais no sector da restauração, hotelaria e turismo;

11. A nossa Autarquia deve tomar medidas no sentido de aumentar a oferta formativa na área da restauração, hotelaria e turismo, de forma, a que mais pessoas se especializem e consequentemente se consigam suprimir as lacunas estruturais existentes, relativos à falta de mão-de-obra, que irá implicar igualmente numa nova dinâmica de aumento da atividade económica e ao mesmo tempo permitirá criar condições para que no futuro, outras unidades/negócios se possam a vir instalar no futuro na nossa cidade, na área em apreço, dado que existirá certamente mais mão-de-obra disponível para contratualizar para esse fim;

Proposta

1. Promover a criação de uma Escola/Pólo Profissional de Restauração, Hotelaria e Turismo, no nosso Concelho, encetando conversações com Entidades Oficiais, e/ou com as entidades referidas, ou seja, a Entidade que tutela as Escolas do Turismo de Portugal, a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, ou identificando outra(s) soluções possíveis com Escolas semelhantes, de forma a atingir a prossecução deste objetivo, ou seja a Instalação de uma Escola profissional na nossa Autarquia;

2. Disponibilizar um terreno público camarário, para se necessário ser construído um edifício de raiz;

Lagos, 31-01-2020

Vereador

Luís Barroso - LCF